

09 de Julho de 2007

Estatísticas do Comércio Extracomunitário Janeiro a Maio 2007

EXPORTAÇÕES AUMENTAM 16,9% E IMPORTAÇÕES 0,9%

De Janeiro a Maio de 2007, as exportações registaram um aumento de 16,9% e as importações de 0,9%, determinando uma redução do défice da balança comercial de 17,3 % e uma melhoria da taxa de cobertura de 8,5 p.p. face ao período homólogo de 2006.

COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

No período de Janeiro a Maio de 2007, as exportações e as importações apresentaram variações homólogas positivas de 16,9% e de 0,9%, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de -17,3%.

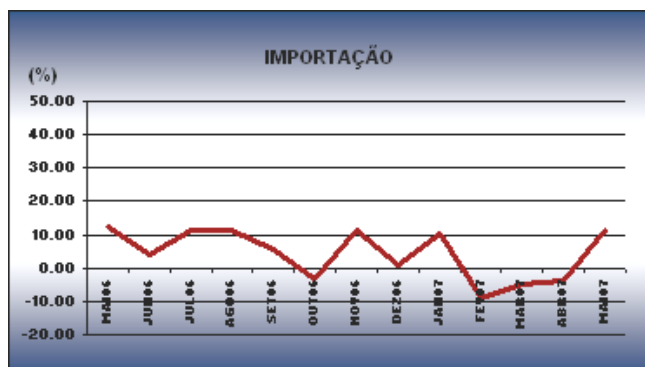
A taxa de cobertura das importações pelas exportações passou dos 53,3% registados no período de Janeiro a Maio de 2006, para os 61,8%.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO A MAIO

RESULTADOS GLOBAIS	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO
	2006 (*)	2007	%
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 931.9	3 426.5	16.9
Importação (Cif)	5 496.3	5 548.3	0.9
Saldo	-2 564.5	-2 121.9	-17.3
Taxa de cobertura (%)	53.3	61.8	-

(*) Para assegurar a comparabilidade, foram retirados ao ano de 2006 os valores dos novos Estados-Membros da UE, Bulgária e Roménia

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



Excluindo os Combustíveis e Lubrificantes, constata-se que, no período em análise, as exportações cresceram 24,3% e as importações aumentaram 14,6%, o que revela a importância destes produtos no Comércio Extracomunitário e o impacto que têm na balança comercial com os países terceiros. A balança comercial apresenta um

decréscimo de 50,9%, quando estes produtos são excluídos, contra uma diminuição de apenas 17,3% se forem incluídos os combustíveis.

A correspondente taxa de cobertura atingiu os 94,5%, que supera em 7,3 p.p. a registada no período homólogo do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO A MAIO
SEM COMBUSTÍVEIS

RESULTADOS GLOBAIS	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO
	2006 (*)	2007	%
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 504.3	3 112.1	24.3
Importação (Cif)	2 872.4	3 292.7	14.6
Saldo	-368.1	-180.7	-50.9
Taxa de cobertura (%)	87.2	94.5	-

(*) Para assegurar a comparabilidade, foram retirados ao ano de 2006 os valores dos novos Estados-Membros da UE, Bulgária e Roménia

Grandes Categorias Económicas

Por grandes categorias económicas, nas **importações** destaca-se o crescimento dos Produtos Alimentares e bebidas, (17,1% face ao período homólogo), dos Fornecimentos industriais (16,2%) e das Máquinas e outros bens de capital (16,0%).

O grupo dos Combustíveis e Lubrificantes tem uma

queda acentuada de 14,0%, neste período.

Do lado das **exportações**, realça-se o aumento de 44,7% do grupo Material de Transporte e acessórios e de 41,7% do grupo das Máquinas e outros bens de capital, enquanto que os Combustíveis e Lubrificantes registaram uma diminuição de 26,5%.

IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

RESULTADOS PRELIMINARES DE JANEIRO A MAIO

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	EXTRACOMUNITÁRIO					
	IMPORTAÇÃO			EXPORTAÇÃO		
	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO
	2006 (*)	2007	%	2006 (*)	2007	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	488	571	17.1	261	308	18.1
PRODUTOS PRIMARIOS	277	339	22.3	25	25	2.2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	211	232	10.3	236	283	19.8
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	1 136	1 320	16.2	702	792	12.9
PRODUTOS PRIMARIOS	165	180	8.6	52	47	-11.0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	970	1 141	17.5	649	746	14.8
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	2 624	2 256	-14.0	428	314	-26.5
PRODUTOS PRIMARIOS	2 240	1 911	-14.7	0	0	x
PRODUTOS TRANSFORMADOS	384	345	-10.1	428	314	-26.5
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL	467	542	16.0	833	1 180	41.7
MAQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (EXCEPTO O MAT.TRANSPORTE)	325	391	20.2	329	375	14.2
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	142	151	6.4	504	805	59.6
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	342	365	6.7	197	284	44.7
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	77	74	-4.4	37	16	-57.8
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	77	82	5.4	69	148	114.1
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	188	210	11.7	90	120	33.6
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	339	367	8.2	359	388	8.2
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	92	96	4.3	60	73	22.1
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	130	143	10.1	204	211	3.7
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	117	128	9.1	95	104	9.3
BENS NE NOUTRA CATEGORIA (2)	100	127	27.0	154	159	3.4

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS

(2) - INCLUI VALORES SUJEITOS A SEGREDO ESTATÍSTICO

(*) Para assegurar a comparabilidade, foram retirados ao ano de 2006 os valores dos novos Estados-Membros da UE, Bulgária e Roménia

Em termos de evolução homóloga mensal, as **importações** manifestam um período de alguma estabilidade no seu crescimento até Setembro de 2006, seguido de um período de alguma volatilidade até Fevereiro de 2007, após o que registam uma tendência crescente que alcança o valor de 11,6% no mês de Maio.

Por outro lado, o crescimento **das exportações** que vinha a abrandar no período de Março a Novembro de 2006, apresentam a partir desse mês um comportamento algo errático, com picos de cerca de 30% nos meses de Janeiro e Abril de 2007, sendo por isso difícil definir a sua tendência.

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

Mês	EXTRACOMUNITÁRIO					
	IMPORTAÇÃO			EXPORTAÇÃO		
	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO
	2006 (*)	2007	%	2006 (*)	2007	%
JANEIRO	1 016	1 119	10.2	517	683	32.0
FEVEREIRO	995	903	-9.3	517	627	21.2
MARÇO	1 184	1 130	-4.6	679	721	6.2
ABRIL	1 101	1 057	-4.0	538	687	27.7
MAIO	1 200	1 339	11.6	681	710	4.2
JUNHO	1 062			685		
JULHO	1 038			729		
AGOSTO	1 165			670		
SETEMBRO	1 077			669		
OUTUBRO	1 113			707		
NOVEMBRO	1 012			721		
DEZEMBRO	940			668		

(*) Para assegurar a comparabilidade, foram retirados ao ano de 2006 os valores dos novos Estados-Membros da UE, Bulgária e Roménia

EVOLUÇÃO MENSAL



Estatísticas do Comércio Extracomunitário – Janeiro a Maio 2007

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO POR NOMENCLATURA COMBINADA (*)

No período de Janeiro a Maio de 2007, o conjunto dos 10 principais produtos **importados** representa 79% do valor total dos bens.

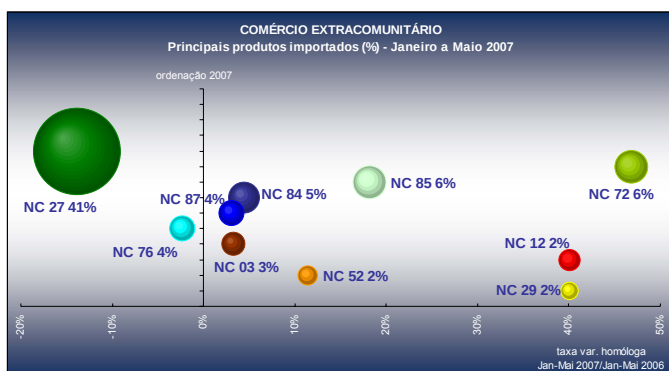
No período em análise, destaca-se a forte queda verificada na importação de *Combustíveis Minerais* (14%), embora, estes continuem a ser principal grupo de produtos importado, representando 41% do valor total.

Seguem-se os grupos do *Ferro Fundido, Ferro e Aço* (NC 72) e das *Máquinas, Aparelhos e Materiais Eléctricos*, que conjuntamente representam 12% do valor total dos bens comprados aos Países Terceiros, fruto do forte acréscimo verificado no período em análise face ao período homólogo. O grupo do *Ferro Fundido, Ferro e Aço* atingiu mesmo a 2ª posição relativa.

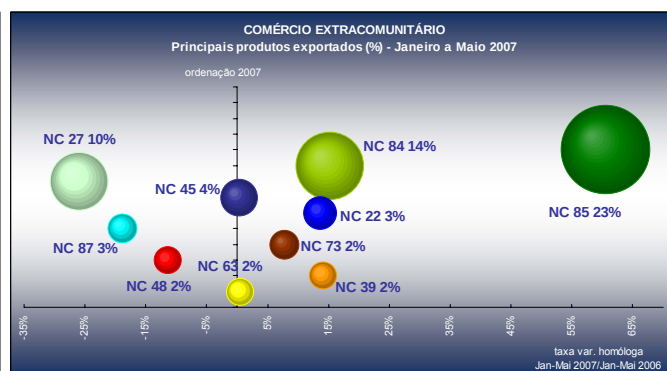
Em relação às exportações, os principais grupos de **produtos** foram as *Máquinas, Aparelhos e Materiais Eléctricos* (NC 85), que representam 23% do total exportado, os *Reactores Nucleares, Caldeiras, Máquinas, Aparelhos e Instrumentos Mecânicos* (NC 84), com um peso de 14%, e os *Combustíveis Minerais*, com um peso de 10% (NC 27).

Destes, ressalta o forte crescimento (61%) que o grupo das *Máquinas, Aparelhos e Materiais Eléctricos* registou neste período face ao período homólogo.

Em sentido inverso, temos o grupo dos *Combustíveis Minerais*, com um decréscimo acentuado (27%), que originou a queda da 2ª para a 3ª posição, por contrapartida da subida registada nos *Reactores Nucleares, Caldeiras, Máquinas, Aparelhos e Instrumentos Mecânicos*.



NC 03 - Peixes e Crustáceos, Moluscos e Outros Invertebrados Aquáticos
NC 12 - Sementes e Frutos Oleaginosos; Grãos, Sementes e Frutos Diversos; Plantas Industriais ou Medicinais; Palhas e Forragens
NC 22 - Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres
NC 27 - Combustíveis Minerais, Óleos Minerais e Produtos da sua Destilação; Matérias Betuminosas; Ceras Minerais
NC 29 - Produtos Químicos Orgânicos
NC 39 - Plástico e Suas Obras
NC 45 - Cortiça e Suas Obras
NC 48 - Papel e Cartão; Obras de Pasta de Celulose, de Papel ou de Cartão
NC 52 - Algodão



NC 63 - Outros Artefactos Têxteis Confeccionados; Sortidos; Artefactos de Matérias Têxteis, Calçado, Chapéus e Artefactos de Uso Semelhante, Usados; Trapos
NC 72 - Ferro Fundido, Ferro e Aço
NC 73 - Obras de Ferro Fundido, Ferro ou Aço
NC 76 - Alumínio e Suas Obras
NC 84 - Reactores Nucleares, Caldeiras, Máquinas, Aparelhos e Instrumentos Mecânicos, e Suas Partes
NC 85 - Máquinas, Aparelhos e Materiais Eléctricos e Suas Partes; Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Som, Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Imagens e de Som Em Televisão e Suas Partes e Acessórios
NC 87 - Veículos Automóveis, Tractores, Ciclos e Outros Veículos Terrestres, Suas Partes e Acessórios

Notas: A dimensão dos globos representa o peso do valor dos produtos transaccionados de Janeiro a Maio de 2007, por capítulo da Nomenclatura Combinada.

Para assegurar a comparabilidade, foram retirados ao ano de 2006 os valores dos novos Estados-Membros da UE, Bulgária e Roménia

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO POR PAÍSES ⁽¹⁾

O conjunto dos 10 principais **mercados fornecedores** de bens, fora da UE, representa 63% do total do valor transaccionado.

O Brasil permanece como o principal país extracomunitário fornecedor de bens a Portugal, apesar da diminuição verificada (12%).

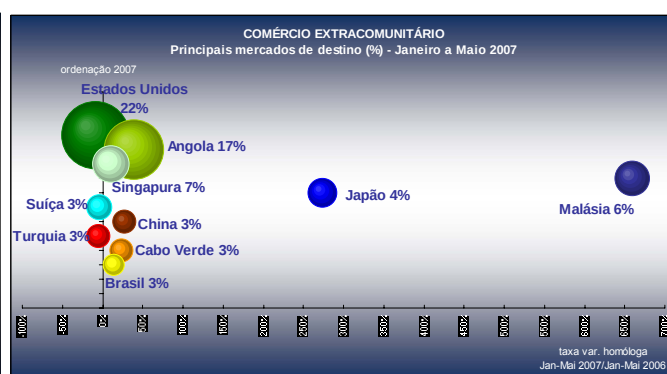
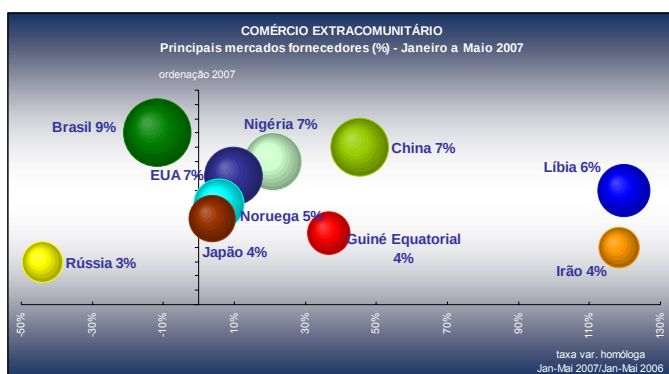
A China e a Nigéria melhoraram a sua posição relativa. A China, com um crescimento de 45% em relação ao período homólogo, subiu do 8º lugar para o 2º e a Nigéria, com um crescimento de 21%, passou da 5ª posição para a 3ª.

Destaque-se ainda o crescimento da importância da Líbia e do Irão no conjunto dos países fornecedores, subindo ambos 10 posições em relação a igual período do ano anterior, encontrando-se agora em 5ª e 9ª posição respectivamente. Esta mudança deve-se principalmente ao aumento das importações de *Combustíveis minerais* e tem implícito os aumentos de preços verificados neste período para estes bens.

O conjunto dos 10 principais **mercados de destino** dos produtos portugueses, fora da UE, representa 74% do total do valor transaccionado, o que constitui um aumento de 4 p.p. face ao período homólogo.

No período em análise, os Estados Unidos, apesar da quebra verificada em valor (9%), permanece como o principal parceiro, com um peso de 22% do valor total das exportações. Segue-se, Angola, com um peso de 17% e Singapura, com um peso de 7%.

Destaca-se o forte crescimento registado nas exportações para os mercados da Malásia e do Japão, que se reflectiu na melhoria das suas posições relativas, tornando-se mesmo dos principais mercados de destino dos produtos portugueses, fora da UE. A Malásia encontrava-se na 23ª posição, no período homólogo de 2006, e agora posiciona-se na 4ª e o Japão passou da 16ª posição para a 5ª. Estas alterações devem-se principalmente ao aumento das exportações de *Máquinas, Aparelhos e Materiais Eléctricos* para o Japão e de *Reactores Nucleares, Caldeiras, Máquinas, Aparelhos e Instrumentos Mecânicos* no caso da Malásia.



Notas: A dimensão dos globos representa o peso do valor dos produtos transaccionados de Janeiro a Maio de 2007, por país.

Para assegurar a comparabilidade, foram retirados ao ano de 2006 os valores dos novos Estados-Membros da UE, Bulgária e Roménia



SINAIS CONVENCIONAIS

- x Resultado nulo.
- $\ominus$ Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2006 e 2007.
- CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3
- SH – Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Extracomunitário integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com os Países Terceiros.
2. Os apuramentos preliminares sobre o comércio com Países Terceiros serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:

2006 - resultados anuais preliminares de Janeiro a Dezembro;

2007 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Maio.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Por razões de alteração do SH em 2007 as versões apresentadas não são totalmente comparáveis, nem mesmo ao nível do capítulo da NC (houve introdução e reclassificação de muitas mercadorias).